

RIQUEZA DE ESPÉCIES DE ANFÍBIOS ANUROS NAS LAGOAS MARGINAIS DO RIO CARINHANHA, MINAS GERAIS

Autor(es): Tayane Silva Dias, Izabela Menezes Barata, Roberto Jorge Soares

Os anfíbios vivem em diversos ambientes, na sua maioria necessitam de água para a reprodução. O Brasil é o líder mundial em riqueza de espécies, entretanto, muitas áreas ainda necessitam de inventários detalhados. **Objetivo:** o presente estudo visou levantar as espécies de anfíbios anuros presentes nas lagoas marginais do Rio Carinhanha e comparar os métodos de coleta visual e acústica. Metodologia: os sítios amostrais são lagoas marginais, localizadas entre o Parque Nacional Grande Sertão Veredas e a Reserva do Patrimônio Natural Porto Cajueiro, e fora dessas unidades de conservação. Foram amostradas 35 lagoas marginais, no período entre 11 e 19 de dezembro de 2013. As coletas eram realizadas à noite, por três pessoas, entre 18:00 horas e 23:00 horas. Em cada lagoa foi utilizado o método de busca ativa com reconhecimento visual e registro vocal, com permanência de 5 minutos em cada sítio de amostragem. Resultados: foram identificadas 13 espécies de anfíbios anuros pela procura visual, pertencendo ás famílias: Bufonidae, Hylidae, Leiuperidae, Leptodactylidae, Microhylidae. Foram identificadas 16 espécies pelo reconhecimento vocal, pertencendo as famílias: Bufonidae, Hylidae, Leiuperidae, Leptodactylidae, Microhylidae. As espécies identificadas ocupam ambientes terrestres, arbóreo e semi-aquático. Conclusão: no total, 11 espécies foram registradas pelos dois métodos de amostragem e estavam ocupando território e realizando cortejo com as fêmeas. Duas espécies foram registradas apenas por encontro visual, enquanto cinco espécies estavam apenas vocalizando. Scinax fuscomarginatus foi a espécie mais abundante no estudo. Tendo em vista os aspectos observados, consideramos que um método não é suficiente, pois ocorreu uma diferença na riqueza de espécies entre os dois métodos, sendo assim, um método complementa o outro. Algumas espécies podem ser encontradas na busca visual e não estarem vocalizando, como é o caso de Dendropsophus nanus, Rhinella sp., ou estarem vocalizando e não ser encontradas na busca visual, como aconteceu para Chiasmocleis albopunctata, Hypsiboas albopunctatus, Leptodactylus mystacinus, Leptodactylus sertanejo, Physalaemus cuvieri. Não ouve espécies ameaçadas de extinção de acordo com a lista estadual. De acordo com a lista de espécies ameaçadas do Brasil, não apresentou nenhuma espécie ameaça de extinção no presente nesse estudo.